

GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO.

SABBADO 29 DE SETEMBRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,  
Rectique cultus pictora roborant.* HORAT.

GRÁ-BRETANHA. *Whiteball* 5 de Junho de 1810.

O Rei foi benignamente servido dar e conceder a *F. B. Hill*, Escudeiro, e Secretario da Legação de S. M. em a Corte do Rio de Janeiro, a sua Licença Real e Permissão para que, condescendendo com o desejo de S. A. R. O Príncipe Regente de Portugal, aceite o Posto, e traga a Insignia de Cavalleiro Commendador da Real Ordem Portuguesa da Torre e Espada, que aquelle Príncipe foi servido conferir ao dito *F. B. Hill* como hum signal da Sua Real Estima e Attenção:

E tambem ordenar, que a dita Concessão e Declaração de S. M. seja registada com os Documentos relativos em o seu Collegio de Atmas.

*Londres* 25 de Junho.

O General *Spencer* chegou ao Exercito no dia 2, e tomou o commando da primeira Divisão. O General *Payne* resignou o commando da cavalleria ao General *Cotton*. Em prova da promptidão em que está o Exercito Britannico aliega-se, que hum grande corpo de infantaria e cavalleria teve ordem para marchar no dia 2 de manhã, e dentro do curto espaço de 2 horas já marchava em ordem excellente.

Segundo as noticias particulares da mesma data acreditava-se no campo Britannico, que *Massena* tinha marchado para *Madrid* a fim de concertar o plano da campanha com *José Bonaparte*. Com effeito, tudo indica huma contestação proxima, e em grande, para a qual ha todas as razões de esperar, que o Exercito Britannico está plenamente preparado.

Nós tambem recebemos huma copia das ordens geraes publicadas por *Massena* quando tomou o commando, a qual aqui trasladamos; e ella será huma nova prova das falsidades, e erroneas discripções de que abundão quasi uniformemente os *Jornaes Portuguezes*.

*Exercito de Portugal. — Segundo Corpo.*

*Quartel General de Valhadolid* 12 de Maio de 1810.

*Ordem do Dia.*

Já sabem o primeiro, sexto, e oitavo Corpo do Exercito, que o Marechal *Massena*, Duque de *Rivoli*, e Príncipe de *Esling*, tomou o commando delles, segundo o Decreto Imperial de 17 de Abril ultimo; e este Exercito deverá chamar-se Exercito de Portugal.

O Príncipe tambem commanda as Provincias Septentrionaes de Hespanha, a saber: a *Castelha Velha*, *Leão*, *Asturias*; as Provincias de *Santo André* e *Loria*; as Provincias de *Valhadolid* e *Valença*, *Toro*, *Camora*, *Salamanca*, e *Avila*.

O General de Divisão *Trigien* he deito Chêfe do Estado Maior, e o General de Divisão *Eble* deve ter o commando da Artilheria, segundo o Decreto Imperial de 21 do mesmo mez.

O Quartel General do Principe de *Esting* está por ora em *Valhadolid*.

(Assignado.)

*Trigien*, Chêfe do Estado Maior, etc.

*Falla ao Exercito.*

Soldados. — S. M. o Imperador confiou-me o commando do Exercito de *Portugal*, foi servido associar-me á gloria que vós ides a adquirir em a nova expedição a que estaes destinados. Vós bem sabeis, camaradas, que a disciplina, e subordinação são o primeiro penhor da victoria. Que obstaculos não vencerá o vosso valor quando a rigida observancia da disciplina tiver preparado os vossos successos! Vós sempre achareis na minha condotta, e na dos meus Officiaes o exemplo de perseverança entrê as difficuldades, fadigas, e privações; e os vossos perigos nos serão tão communs como o glorioso resultado, que S. M. espera da adhesão de seus heroes do Exercito de *Portugal*.

O Marechal Duque de *Rivoli*, Principe de *Esting*, Commandante em Chêfe do Exercito de *Portugal*.

(Assignados.)

{ *Massena.*  
{ *Brully.*

(Verdadeira copia.)

Commandante dos Engenheiros.

Vem hum longo artigo de *Constantinopla* nas Folhas de *Paris* até 20, o qual evidentemente he de fabrica *Parisiense*. Elle affirma, que a escasez que reina em *Constantinopla* tem sido occasionada pelos *Inglezes*, e acrescenta, que estes tratão os *Turcos* como inimigos. A guerra entre a *Russia* e *Turquia* vai continuando com mui pouco vigor de ambos os lados; e nós julgamos que o Imperador *Alexandre* de boa vontade faria paz a não serem os seus conselhos influidos, ou para melhor dizer dirigidos por *Bonaparte*.

Chegou a *Londres* o Duque de *Albuquerque*, e D. *Pedro Cevalhos* está a partir daqui para *Cádiz*, onde se julga que vai occupar hum grande lugar na Regencia.

Hum artigo das Folhas *Hollandesas* datado de *Frankfort* affirma, que muitas Divisões de tropas *Francesas*, que marchavão para *Hespanha*, recebêrão de repente contra ordens. Ellas tinhão avançado até *Poitiers* onde tomárão huma direcção ao Noroeste, e marcharão para as costas da *Bretanha* entre *Nantes* e *Brestes*. Ellas devem ser seguidas por outras Divisões, e por huma parte das Guardas Imperiaes. O Exercito vai a ser muito numeroso.

Provavelmente *Bonaparte* pensa que sendo em pratica algum projecto de invasão, ou conservando hum Exercito em huma postura ameaçadora sobre a sua costa, nós descontinuaremos a diminuição das nossas forças em *Inghlaterra*, e talvez chamaremos as que estão fóra. Com effeito, nós não sabemos o motivo porque hum Exercito na costa da *Bretanha* nos daria mais inquietação do que outro na costa de *Bolonha*. *Bonaparte* não tem na sua costa occidental huma força maritima sufficiente para transportar hum grande Exercito. A Esquadra de *Brest* já não existe. Ha huma Esquadra em *Toulon*, e os esforços navaes dos portos *Hollandezes* podem equipar huma Esquadra no *Escalda*: porém elle terá huma fortuna naval maior do que atéqui, se com las numerosas Esquadras com que cobrimos o Oceano, elle illudir a nossa vigilancia, e concentrar as Esquadras de *Toulon*, e do *Escalda* em algum porto da costa occidental da *França* (27 de Junho.).

*Londres* 28 de Junho.

O Governó *Saeco* adoptou medidas para sequestrar immediatamente todo o producto colonial, que está na *Suecia*; e o Imperador de *Russia* publicou hum decreto prohibido a importação para a *Russia* do producto de *Portugal*, e a exporta-

ção das fazendas Russas para Portugal. A respeito dos portos do Brazil adoptarão-se diferentes arbitrios, e regulações. O Barão *Hardenberg* foi tornado a chamar para o Ministerio da Prussia com o titulo de Chanceller do Estado para dirigir completamente todos os negocios públicos.

*Augsburgo 6 de Junho.*

Sabemos que *Saltzburgo*, e o *Inviertel* serão immediatamente cedidos á *Baviera*, e que depois se entregará a Cidade e territorio de *Ulm* ao Rei de *Wurtemberg*, e ao Grão Duque de *Baden* o Principado de *Nullenbourg*, que atéqui pertencia a *Wurtemberg*. As fronteiras *Bavaras* da banda de *Wurtemberg* serão limitadas pelas correntes do *Iller* e *Danubio*, e se estenderão até ás portas, e ponte da Cidade de *Ulm*, cuja jurisdicção ficará em parte debaixo do dominio da *Baviera*.

*Petersburgo 30 de Maio.*

Sabemos de *Tiflis* a agradavel noticia de que aquelle paiz gosa até *Imeretie* a mesma tranquillidade que destructava, ha alguns annos. Consta-nos que *Saloman*, actual *Czar* de *Imeretie*, a exemplo do *Czar* de *Irakli* se sujeitou com o seu povo á alta protecção da *Russia*, e que a *Potia*, que então estava em paz com aquella Potencia, approvára este arbitrio.

*Vienna 2 de Junho.*

Escrevem da *Moldavia* que os *Russos* não são sufficientemente numerosos para cercar ao mesmo tempo as duas grandes fortalezas, que retardão seus progressos nas margens do *Danubio*, em quanto hum Exército de observação cobre estes cercos. Por consequencia elles esperão consideraveis reforços do interior do Imperio. Algumas pessoas julgão que o Grão Duque *Constantino* tomará o commando em chefe. No entanto, as cartas de *Semlin* annuncião, que os *Russos* começarão o cerco de *Widdin*. Os *Turcos* se pozerão em movimento para soccorrer aquella praça; porém receia-se que cheguem mui tarde. Os *Russos* continuão a levantar tropas na *Esclavania*, e na *Moldavia*.

*Londres 30 de Junho.*

Recebemos hontem cartas de *Paris* até 25. A unica noticia que ellas contém, he, que se publicou hum novo Decreto que prohibe a exportação de grão de certos portos; mas a ordem não parece geral, e confessa-se que nunca houve em *Francia* maior abundancia de grão do que presentemente.

O Destacamento das Guardas para o serviço estrangeiro marchará em poucos dias para *Portsmouth* a fim de se embarcar para *Portugal*.

Vierão-nos Folhas *Americanas*: parece que os *Americanos* estão hum pouco inquietos por lhes ter chegado aos ouvidos, que a Junta de *Hespanha* tinha determinado ceder a *Florida Oriental* á *Grã-Bretanha*, e o seu descontentamento sobre este objecto não he diminuido pela consideração de que se a *Florida* não cahe ás mãos da *Grã-Bretanha* cahirá nas da *França*. Dizem que hum número consideravel de *Emissarios Franceses* passarão pelos *Estados-Unidos* para a *Florida*.

*Fim da Brilhante Acção de Hostalrich interrompida em o N. 76.*

Os esforços que tinha feito a tropa até este momento erão superiores ás suas forças debilitadas por hum largo e rigorosissimo jejum: muitos soldados rendidos pela fadiga tiveram que lançar-se fora da estrada para descansar: destes alguns, mas poucos, cahirão em poder do inimigo. Tres companhias da divisão errarão o caminho, dirigindo-se para *Arbucias*, e se encontráráo com o inimigo. O resto da divisão, desviada tambem, voltou com muito trabalho ao caminho, e ao amanhecer de 13 entrou em *Juanet*: ali descansou 2 horas, e por falta do Senhor Governador que se ignorava onde parava, o Commandante da artilheria *D. Miguel de Baños*, o mais antigo dos dois Tenentes Coroneis, que não se tinham separado da columna, tomou commando della, e ás 7 da manhã chegámos a *S. Hilario*. Os habitantes tinham fugido á vista de huma divisão, que não pensavão ser amiga, de

modo que não se achando pão para a tropa, o Commandante determinou seguir a estrada de *Vich*, onde chegou a divisão em número de 500 homens.

Na manhã de 14 se reunirão muitos soldados, que por sua fraqueza tinham ficado atraz. Ao meio dia chegou o commandante do batalhão de *Gerona D. João Dalmanza* com 122 homens e 16 Officiaes, que os guias tinham mal dirigido, e se tinham encontrado com o inimigo.

A' minha saída de *Vich*, na tarde de 14, se ignorava ainda a sorte do Senhor Governador, e a divisão constava de 800 homens.

O Commandante actual *D. Miguel de Baños* dá parte a V. Excellencia dos Senhores Officiaes e Soldados, que se distinguirão no sitio e na saída; faz-lo-ha melhor que qualquer outro, pois asseguro a V. Excellencia que o dito Chefe presenciou todos os estragos que fazião as bombas, e o sangue frio com que a tropa, e particularmente os artilheiros desprezão o perigo; ultimamente na saída não se apartou nem hum só instante da divisão. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos.

*Villa-franca* 16 de Maio de 1810. — Excellentissimo Senhor. *Honorato de Fleyres*. — Excellentissimo Senhor *D. Henrique O-Donnell*.

*N. B.* As noticias promettidas em o nosso N. 77 a respeito do *Rio Doce* se demorão para outra occasião. No mesmo N., pag. 4.<sup>a</sup>, linha 37, onde está 24, lê-se 42.

---

Sahio á luz: Alvará de 14 de Setembro de 1810; De declaração ao Alvará de 28 de Julho dito, fixando a intelligencia dos §§. I. e II. do dito Alvará, e determinando que os Navios de Guerra das Nações Estrangeiras fiquem isentos de Visitas da Saude.

#### A V I S O S.

*Pirro, Freitas, e Silva* pertendem vender o seu Bergantim *Lebre* do lote pouco mais ou menos de 170 toneladas, vindo ultimamente das Ilhas de *Cabo-verde e Madeira*, muito bom fabricado de novo e quasi prompto a seguir viagem: Quem o quizer comprar pôde examinallo na *Prainha* ao pé do Trapixe do *Cleto*, e vêr o seu inventario em casa dos donos, que morão na rua de *S. Pedro*, n. 23, ou 39.

Os mesmos tem para vender huma porção de garrafas de agua de *Inglaterra* da excellente composição de *Antonio José de Souza Pinto*, Boticario em *Lisboa*: ella se acha approvada pelo Delegado do Fysico mór, e pelos melhores professores, e reconhecida por superior, transparente, incorruptivel, e não faz nausea, o que tudo está comprovado por Documentos authenticos e impressos.

Tambem tem para vender huma porção de toda a qualidade de vinhos da *Madeira*, e excellentes malvasias; isto em pipas, meias pipas, e quartos de pipa: assim como *Damascos de Italia* de cor cramezim e branco, fitas de setim, de tafetá, e de veludo.

Quem achasse hum Habito de *Christo* de ouro esmaltado com sua fivela tambem de ouro, dirija-se á loja da *Gazeta* nonde receberá suas alviçaras.

Quem quizer comprar o Bergantim *Venus*, vindo proximoamente de *Benguella*, dirija-se á casa de *Manoel Teixeira de Carvalho* na rua *Dereita*, n. 46.

Quem quizer comprar hum Lambique de cobre, que leva 150 medidas, com sua bixa de estanho, tudo ultimamente chegado de *Lisboa*, dirija-se á casa de *Francisco de Sousa*, Mestre Caldeireiro, na rua das *Violas* n. 4.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 30 do corrente mez sahirá para o *Rio Grande* a *Samaca Americana*, Mestre *Fernando José de Menezes*; e a 15 de Outubro para *Lisboa* o Navio *Deifim*; Mestre *José Bernardino da Rosa*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.